

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS INSTALAÇÕES DE UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA CÃES NO MUNICÍPIO DE FARROUPILHA - RS

Bruna Andelieri<sup>a</sup>, Daniele de Garcia Barros<sup>a</sup>, Fernanda Catusso<sup>a</sup>, Nicole Teixeira Sehnem<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (orientador)

Nicole Teixeira Sehnem, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,  
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Micro-organismos, higiene, cães.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Existem diversos micro-organismos patogênicos que podem ser transmitidos pelo ar, por contato com urina, fezes ou então pela pele. Portanto, a higienização do local onde há ou houve algum animal doente é imprescindível, porém deve-se atentar ao uso de produtos corretos. Há diferentes tipos de produtos de limpeza, como por exemplo, os sanitizantes, que podem ser definidos como agentes que reduzem, porém não eliminam, o número de micro-organismos a níveis considerados seguros (MADIGAN, 2010). Outros tipos de produto são os antissépticos e germicidas, que são agentes químicos que matam ou inibem o crescimento de micro-organismo, sendo atóxicos o suficiente para serem utilizados em tecidos vivos (MADIGAN *et al*, 2010). O uso inadequado de produtos de limpeza, pode criar um local favorável, ou seja, um meio de cultivo ideal para esses micro-organismos pois são bastante influenciados pela temperatura, pH, teor de umidade, disponibilidade de nutrientes (BURTON; ENGELKIRK, 2005), assim, aumentando o número de colônias e prejudicando a saúde dos animais ali presentes. Sendo assim, o objetivo do trabalho é identificar qual agente de limpeza é mais efetivo e econômico para a higienização do local. **MATERIAL E MÉTODOS:** Amostras provenientes de 10 locais de circulação de cães, ou amostra dos próprios animais foram colhidas por esfregaço de superfície com suabe esterilizado. Após a coleta, as amostras foram inoculadas em placas de Petri contendo meio Agar Nutriente. Para cada amostra foram utilizadas três placas de Petri, num total de 30 (trinta) amostras, divididas em dois grupos onde uma

das três placas foi borrifada com hipoclorito de sódio, e outra borrifada com cloreto de benzalcônio diluído em solução 100 vezes em água. Após, as placas foram mantidas a 28°C por 7 dias.**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após 7 dias de cultivo, foi observado crescimento microbiano em todas as amostras coletadas, sendo que o número e diversidade de micro-organismos variou nas diferentes amostras. Entretanto, foi possível observar que a aplicação dos produtos diminuiu ou até eliminou completamente os micro-organismos. Ao analisar as amostras nota-se que os dois produtos são eficientes para o controle de crescimento bacteriano. Indica-se pelo custo benefício o cloreto de benzalcônio, pois o mesmo custa R\$ 20,00 o litro podendo diluir em 200 litros de água, o hipoclorito também é eficiente, porém neste teste foi utilizado puro e o mesmo custa R\$ 2,60 ao litro, mas em comparação para utilizar a mesma quantidade descrita do cloreto o valor para 200 litros será de R\$ 520,00. Para se ter uma ideia o cloreto custaria R\$ 0,10 ao litro enquanto o cloreto R\$ 2,60 ao litro. Conforme pesquisa com a Ong, são utilizados 2 litros de desinfetante diluídos por dia, o que gera um valor de R\$ 3,30 ao dia totalizando R\$ 100,00 ao mês.**CONCLUSÃO:** Conclui-se que para a Ong o produto mais eficiente ao combate de agentes patogênicos e com o valor mais em conta é do cloreto de benzalcônio. Diminuirá a disseminação de micro-organismos e os gastos com materiais de limpeza podendo utilizar este valor em outras necessidades.

## REFERÊNCIAS

BURTON, Gwendolyn R. W; ENGELKIRK, Paul G. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

MADIGAN, Michael T. *et al.* **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.